

## ATA DE REUNIÃO

### COMISSÃO DE USUÁRIOS DO TRANSPORTE ESPECIAL

Aos dezessete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte dois às catorze horas e vinte minutos, estiveram reunidos no auditório da sede da Urbes – Trânsito e Transportes, situada na Rua Pedro de Oliveira Neto, número noventa e oito, Jardim Panorama, em Sorocaba, os senhores Cristian Florentino, responsável pelo setor de Transporte Especial da Urbes, e Michel Branco da Luz representando a Mobility, empresa permissionária que presta o serviço de transporte especial; a reunião contou ainda com a presença das senhoras Jacilene Silva de Oliveira, Caroline de Oliveira Aroucha Souza, Izabel Cristina Villa e Gabriela Oliveira, como consta na lista de presença disponibilizada no início deste evento que tinha como meta deliberar sobre o assuntos pertinente ao transporte especial, iniciou com a senhora Izabel rememorando a oficialização da comissão promovida pelo atual prefeito e que anteriormente os trabalhos se davam de maneira informal, em seguida, o senhor Cristian solicitou ao senhor Michel que se apresentasse para os demais participantes, ao que o senhor Michel começa dizendo que passou a integrar a gestão da Mobility aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois e fez um relato sobre sua experiência nesta função até aquele momento e mencionou as inovações que pretende implementar, como o sistema click, que se trata de um aplicativo para dispositivos moveis e que, de acordo com o senhor Michel, em breve estará em fase de testes, assim, dando seguimento à reunião, Jacilene sugere que seja elaborada uma apresentação de todo o processo de agendamento e operação do sistema de transporte especial para os usuários deste serviço, objetivando melhor entendimento sobre seu funcionamento, a seguir, a senhora Gabriela relembra as demandas anteriormente discutidas referentes à logística e sugere que os embarques passem a ser realizados por meio de zonas e rotas e ilustra seu exemplo com uma operação hipotética no Conjunto Carandá, situado no bairro Altos do Ipanema, local sobre o qual a logística deveria levar em consideração a dinâmica daqueles usuários e suas condições motoras e intelectuais, senhora Gabriela segue reafirmando a importância de as crianças se habituarem com os motoristas das vans, bem como sobre o aviso antecipado de eventuais mudanças que possam vir a ocorrer, o que seria fundamental para evitar crises em usuários autistas, em seguida, o senhor Michel afirma que sempre adotou uma postura contundente para lidar com eventuais problemas relacionados ao atendimento aos usuários, lembrando que a comunicação é a chave nesse tipo de situação e relata aos demais que o número de usuários fixos atendidos atualmente chega a seiscentos e sessenta e a senhora Jacilene comenta sobre a importância de haver um número razoável de motoristas substitutos para atuarem durante as folgas dos motoristas fixos, em seguida, senhora Izabel faz o relato sobre um atendimento no bairro Altos do Ipanema, no qual uma criança passou muito tempo dentro do veículo durante seu traslado e a senhora Izabel passa a relatar

os desafios que precisa enfrentar para se adaptar aos horários impostos pela logística adotada pela Mobility e logo após, as senhoras Carolina e Gabriela juntam-se a senhora Izabel e somam ao relato reafirmando a importância de manter motoristas fixos, ao que a senhora Gabriela fazendo uso de uma analogia com itens de segurança de um veículo afirma que a manutenção desses motoristas é também uma medida de segurança e em seguida, ao relatar sua experiência pessoal na contenção de crises e como isso colabora com a pontualidade do transporte, o senhor Cristian pontua sobre as peculiaridades dos usuários do Transporte Especial lembrando aos demais participantes da reunião que devido ao massivo número de usuários atendidos, é natural que ocorram eventuais contratempos, em seguida, senhor Michel discorre sobre a importância em identificar cada demanda, e discorre sobre o tema de motoristas fixos apontando os desafios logísticos que precisa enfrentar diariamente, a senhora Izabel, em seguida, lembra aos demais sobre a importância da empatia em ambos os lados da operação, ao que a senhora Gabriela comenta sobre a defesa que faz dos serviços prestados pelos agentes do Transporte Especial elogiando o comprometimento apresentado tanto pelos profissionais da Urbes, quanto os da empresa Mobility e exemplifica com as demandas anteriormente reivindicadas e que foram atendidas finalizando sua fala lembrando que as demandas coletivas devem se sobrepôr às individuais, a senhora Jacilene então comenta sobre o problema de comunicação que ocorre em situações de cancelamentos, e o senhor Michel afirma que esse problema será sanado com a implementação do aplicativo, pois haverá um controle operacional melhor a partir de então, ao que o senhor Cristian passa a falar do roteirizador, plataforma pela qual os agendamentos passarão a ser feitos e relata que tal etapa do processo será facilitada, ocasionando em um menor tempo de traslado para os usuários, Gabriele então sugere que a comissão mantenha um canal de diálogo aberto com a Mobility e com a Urbes, reiterando a importância de parcerias com o poder público e o senhor Michel observa que já é possível notar melhorias na qualidade do transporte e em seguida, a senhora Izabel sugere que o Transporte Especial seja tratado diretamente com a Urbes, sem ter que passar pela Secretaria da Cidadania, ao que a senhora Gabriela concorda, lembrando que o transporte é um direito fundamental e não uma assistência social, a senhora Jacilene, passa a expor a dificuldade encontrada pelos usuários que precisam desembarcar na escola Senac devido à falta de segurança no desembarque e sugere que seja definido outro ponto de desembarque ao que o senhor Cristian aponta para o problema em abrir exceções e as implicações legais que isso pode vir a gerar e menciona que pretende marcar uma reunião para tratar desse problema, em seguida a senhora Gabriela observa a dificuldade encontrada por usuários que apresentam atrofia muscular espinhal e ossos de vidro ao se deslocar no transporte e especial e se coloca à disposição para auxiliar na identificação desses usuários futuramente e em seguida a senhora Izabel recorda os temas a serem tratados na próxima reunião, como a liberação de verbas e a questão do cadastro ser feito na Urbes, o responsável pela condução da reunião o Sr. Cristian, deu por encerrada esta reunião ordinária. Nada mais foi discutido ou acrescentado.

  
